



INVESTIGAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE MASTITE BOVINA NO GADO DE LEITE NO MUNICÍPIO DE ITAPEMIRIM-ES

Juliana de Souza Coutinho, Cristina dos Santos Ferreira

A mastite bovina é uma infecção na glândula mamária de vacas leiteiras, que podem ser iniciadas por injúria química, mecânica ou por infecção microbiológica por contato com material contaminado. Destas infecções microbiológicas se destacam dois microrganismos; *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. A mastite infecciosa representa um grande problema para a saúde pública, pois o leite contaminado por esses agentes se encontram “pobre” em nutrientes necessários para a dieta humana, e com elevada concentração de toxinas produzidas pelos mesmos, o que pode prejudicar a saúde de quem consome esse leite e ou seus derivados. Desta forma foram analisadas 40 amostras de leite cru, coletadas em uma fazenda de coleta automática no município de Itapemirim, Espírito Santo, desta forma foi escolhido aleatoriamente 10 vacas da propriedade, e uma amostra de cada Teto somando-se assim 40 amostras. Foi observado que 75% das amostras de leite cru apresentavam níveis elevados de Unidade Formadora de Colônias (UFC). Dentre as amostras que analisadas 90% apresentaram crescimento microbiano, 52,5% eram contaminadas por cocos Gram positivos e 37,5% por bacilos Gram negativos. Para os resultados de coliformes 30% das amostras foram positivas. Os Dados podem ser combinados com os resultados para bacilos. Outro parâmetro analisado foi a contagem de Células Somáticas (CCS), das amostras observadas 85% apresentaram CCS acima da média determinada. Para o resultado de coliformes 30% das amostras testaram positivas. Com estes resultados pode concluir-se que quase 85% dos animais analisados podem ser afetados com mastite subclínica.

Palavras-chave: Mastite Bovina, *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*.

Instituição de Fomento: IESES – Instituto de Ensino Superior do Estado do Espírito Santo